

ACERVO DOCUMENTAL DO MUSEU DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE: RELATO DE ATIVIDADES VOLTADAS À SUA PRESERVAÇÃO

NITÉRI FERREIRA VIERA¹; GIANA LANGE DO AMARAL²

¹ Curso de Pedagogia/FaE/UFPel. Bolsista CNPq. vieiraniteri@gmail.com

² Professora do PPGE/FaE/UFPel. Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq, nível 2.
gianalangedoamaral@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo apresentar o trabalho em andamento, desenvolvido no Colégio Municipal Pelotense (CMP), respaldado pelos projetos “Histórias e memórias de escolas da cidade de Pelotas” e “Acervos escolares: possibilidades de pesquisa, ensino e extensão no campo da História da Educação”¹. Os projetos, coordenados pela Professora do PPGE/FAE/UFPel, Giana Lange do Amaral, estão vinculados ao Centro de Documentação do Centro de Estudos e Investigação em História da Educação (CEDOC/CEIHE-FaE/UFPel).

A presente pesquisa, inserida no campo da História das Instituições Escolares, preocupa-se em resgatar a história e a memória de escolas da cidade de Pelotas, por meio de documentos escritos, orais e iconográficos, através da atuação no sentido da preservação e conservação dos acervos das instituições escolares envolvidas no projeto. Neste texto, trataremos especificamente do trabalho de preservação de parte do acervo do Museu do Colégio Municipal Pelotense.

O Colégio Pelotense, fundado em 1902, é uma das instituições públicas de ensino mais antigas da cidade ainda em funcionamento. A instituição atende todos os níveis e modalidades dos ensinos fundamental e médio, além do Curso Normal, de formação de professores em nível médio e da educação infantil em nível do pré-escolar. O acervo do Museu da instituição é constituído de documentos oficiais emitidos e recebidos, relatórios de notas e exames, diários de classe, fichas de matrícula do corpo discente, livro ponto dos docentes, documentos do grêmio estudantil, fotografias, entre outros. Desde 2005, funciona o Museu do Colégio Pelotense (MCP) nas dependências da própria Instituição, sendo coordenado pela professora Marisa Dias da área de história. Além dos documentos, o Museu reúne diversos objetos da cultura material escolar, como mobiliário, fotografias, uniformes, entre outros.

Atuamos no CMP desde o segundo semestre de 2013, com intensificação do trabalho em 2014. O Prof. Diogo Rios, do Curso de Matemática da UFPel, juntamente com alguns de seus alunos, também possui um projeto que desenvolve concomitantemente a estes. A Prof^a Marisa Dias, coordenadora do Museu do CMP também atua juntamente com alunos do Curso Normal do colégio. Cumpre ressaltar que, em anos anteriores, uma equipe coordenada pela Prof^a Nórís Leal do Curso de Museologia da UFPel, realizou trabalho junto ao acervo do Museu.

2. METODOLOGIA

¹ Esse Projeto é financiado pelo Edital Universal/ CNPQ/2012 e Bolsa Produtividade em Pesquisa CNPQ/PQ2 à Profa. Giana Lange do Amaral.

Para a compreensão de categorias de análise que perpassam o presente estudo, tomamos como fundamentação teórico-metodológica, Gatti Júnior (2002; 2007), Oliveira; Gatti Júnior (2002) e Silva (2009) para análise da instituição escolar e Arriada; Teixeira (2012), Oliveira (2014), Teixeira; Sicca; Vieira; Duarte (2013), Faria Filho et al. (2004) para a categoria acervos escolares.

Em nosso trabalho, inicialmente, separou-se os documentos de parte do acervo do Museu por décadas, desde a primeira do século XX até a década atual. Higienizamos o material e identificamos os documentos em um livro paginado. Após realizarmos a digitalização dos documentos que estarão disponíveis em um “Blog do Museu” a ser constituído por nós. Blog esse que não só disponibilizará documentação e acervo do Museu, mas, espera-se que seja um contato vivo com a comunidade que a ele recorrer. A materialidade dos documentos estará devidamente acondicionada e identificada em um espaço nas dependências do Museu do Colégio.

É importante ressaltar que o processo de higienização é realizado de acordo com os procedimentos e estudos da área da Museologia², conforme as especificidades do material e da instituição escolar. Dessa forma, em mesas forradas com TNT branco, higienizamos página por página dos documentos. Utilizamos materiais como pinceis de diversos tamanhos, luvas, máscaras e jaleco - para preservação do documento e segurança da saúde de quem está executando a atividade. Após realizado o processo de limpeza dos documentos, revestimos (embrulhamos em pacotes) pastas e livros antes de seguirem para seu local definitivo de arquivamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas na área da História da Educação, nas últimas décadas, alargam-se e voltam-se, cada vez mais, para a investigação da História das Instituições Escolares. A partir do conceito de cultura escolar, ampliou-se o campo de investigação, ampliando-se os objetos e fontes de análise.

Desse modo, percebe-se que a perspectiva de análise da História das Instituições Educacionais almeja dar conta dos vários sujeitos envolvidos no processo educativo, investigando aquilo que se passa no interior das escolas, gerando um conhecimento mais aprofundado destes espaços sociais destinados aos processos de ensino e de aprendizagem, por meio da busca da apreensão daqueles elementos que conferem identidade à instituição educacional, ou seja, daquilo que lhe confere um sentido único no cenário social do qual fez ou ainda faz parte, mesmo que ela tenha se transformado no decorrer dos tempos. (GATTI JÚNIOR, 2007, p. 184).

No entanto, os pesquisadores em História das Instituições Educacionais muitas vezes enfrentam dificuldades em acessar suas fontes, muito em função de os documentos e materiais que refletem a cultura escolar da instituição estarem em condições precárias de preservação.

A pesquisa sobre as Instituições Escolares enfrenta o mesmo problema existente em toda investigação documental: as precárias condições de preservação dos arquivos, fontes e acervos bem como armazenamento e manutenção das fontes, especialmente pelas escolas públicas. [...]

² Este trabalho de higienização é realizado de acordo com os procedimentos utilizados no CEIHE/CEDOC (Centro de Documentação em História da Educação) onde as bolsistas do grupo CEIHE também executam atividades. Sendo orientadas nas atividades do campo da museologia pela doutoranda do PPGE/FAE/UFPEL, a museóloga Vanessa Barrozo Teixeira.

Com algumas exceções, os acervos das escolas públicas, quando existem, guardam um conjunto de documentação dispersa, em processo de deterioração, não havendo neste sentido qualquer prática de preservação de fontes. Muitas vezes o que se verifica é a existência do arquivo morto como um amontoado de papéis, caixas velhas, colocados em porões ou banheiros quebrados, entregues a poeira e a umidade. (SILVA, 2009, p.215)

A noção de cultura escolar trouxe ao campo da História da Educação a ampliação de estudos e atuação do historiador. Esta mudança passa pela possibilidade de atividades voltadas ao resgate e salvaguarda de documentos. Portanto, o pesquisador não apenas passa a ter conhecimento do problema que se coloca, da historiografia, metodologia e teoria da História, precisa também das teorias e metodologias próprias dos tipos de fonte a que recorre e, com o auxílio de outras áreas das ciências humanas passa a constituir em um profissional também responsável pela manutenção e acesso aos acervos. Nesse sentido, muitos grupos acadêmicos participam na constituição de Centros de Documentação que visam acolher, preservar e socializar a documentação que muitas vezes corre o risco de desaparecer.

Assim, atuamos na perspectiva de contribuir para a preservação do acervo do CMP e, por conseguinte, com as pesquisas que surgirem sobre a história dessa instituição. Como já foi descrito, no trabalho desenvolvido, o acervo documental foi separado e agrupado a partir do ano a que se refere o documento. No momento, estamos fazendo a higienização do material, sendo que ainda não concluímos a primeira metade do século XX; devido ao grande volume de documentos do acervo. A seguir, apresentamos alguns registros fotográficos do acervo e do trabalho de higienização dos documentos.



Figura 1. Acervo documental do Colégio Pelotense.
 Fonte: Acervo CEIHE/CEDOC – UFPEL.



Figura 2. Processo de higienização dos documentos do acervo da instituição.
 Fonte: Acervo CEIHE/CEDOC – UFPEL.

4. CONCLUSÕES

O trabalho de preservação de acervos escolares contribui para as pesquisas em história das instituições, resgatando histórias e memórias das escolas,

fortalecendo o sentido de identidade e pertença em relação à escola, intervindo para que tanto a instituição quanto a sociedade conheçam a sua história.

É importante ressaltar ainda, que esse é um trabalho que está em andamento e que gerará como fruto imediato uma publicação ainda no ano de 2014, sobre os 10 anos do Museu do CMP. Importa ressaltar que, como já foi explicitado, esse trabalho faz parte de um projeto maior que tem por objetivo o resgate da identidade institucional e de acervos escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRIADA, E.; TEIXEIRA, V. B. Acervos Escolares: espaço de salvaguarda e preservação do patrimônio educativo. **R. Biblos**, v. 26, n.1, p.43-56, 2012.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; GONÇALVES, Irlen Antônio; VIDAL, Diana Gonçalves; PAULILO, André Luiz. A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira. **Educ. Pesq.**, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a08v30n1.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

GATTI JÚNIOR, D. A história das instituições educacionais: inovações paradigmáticas e temáticas. In: ARAÚJO, José Carlos; GATTI JÚNIOR, Décio. (Org.). *Novos temas em história da educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa*. Campinas: Autores Associados; Uberlândia (MG): EDUFU, 2002.

_____. História e historiografia das instituições escolares: percursos de pesquisa e questões teórico-metodológicas. **R. Educ. Qst.**, Natal, v. 28, n. 14, p. 172-191, 2007.

OLIVEIRA, L. H. M. M; GATTI JÚNIOR, D. História das Instituições Educativas: um novo olhar historiográfico. **Cad. Hist. Educ.** v.1, n.1, p.73-76, 2002.

OLIVEIRA, M. A. M. de. Acervos escolares e história das instituições educacionais: o caso da Escola Estadual General Osório/RS. **R. Linhas**. Florianópolis, v. 15, n. 28, p. 154-174, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723815282014154>

SILVA, J.C. da. História da Educação: Instituições Escolares como objeto de pesquisa. **R. Educere et Educare**. v. 4, n.8, p.213-231, 2009.

TEIXEIRA, V. B. SICCA, A. D.; VIEIRA, N. F.; DUARTE, S. A organização e o tratamento técnico da Hemeroteca do Centro de Documentação (CEDOC-CEIHE): um espaço para salvaguardar a História da Educação da cidade de Pelotas/RS. In: **19º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO RIO-GRANDENSE DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (ASPHE)**. Pelotas, 2013, *Anais...* Pelotas: FaE, UFPel, 2013, p. 225-237. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/217834832/19%C2%BA-encontro-da-Asphe>